

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposar.com.br

ÔNIBUS Amanhã começa a operar nova linha com ar-condicionado

www.atarde.com.br/salvador

MESTRE DIDI Monumento para representar a herança africana teve um dos pássaros que o compõem avariado na asa

Escultura é alvo de vandalismo pela 3ª vez

MÁRCIO WALTER MACHADO*

O Cetro da Ancestralidade, localizado no Rio Vermelho, sofre vandalismo pela terceira vez. O monumento, criado em 2001 pelo artista plástico Deoscóredes Maximiliano dos Santos (1917-2013), o mestre Didi, para representar a herança africana através de símbolos da ancestralidade, este ano teve um dos pássaros que o compõem avariado em sua asa esquerda.

As aves, que originalmente eram de cobre, já haviam sido furtadas em 2015. A Fundação Gregório de Mattos (FGM), entidade responsável pela escultura, acreditando que o material de composição das peças havia sido a motivação para o furto, usou fibra de vidro para fazer a restauração.

"A substituição do bronze pela fibra de vidro foi uma opção para evitar novos roubos. Mas, este ano, uma das pombas apareceu com a asa quebrada e não sabemos a motivação", disse a diretora do patrimônio e humanidades da FGM, Milena Tavares.

A obra é de extrema importância para a identidade cultural da cidade por representar o Opo Baba N'Laawa, "símbolo de ancestralidade afro que concentra os princípios femininos e masculinos, tendo pássaros nas laterais representando o poder de procriação. Além disso, foi posta de forma a ter como fundo a linha do horizonte infinito do oceano, em direção à África", apontando para o continente, conforme explicou Milena Tavares.

Importância

Essa representação é motivo de orgulho para o ator Leandro Villa, 34 anos, que frequenta o Rio Vermelho e se identifica com a obra. "Qual-

Aves feitas de cobre já haviam sido furtadas no ano de 2015

FGM afirmou que restauro completo da escultura está previsto

quer tipo de vandalização é uma falta de respeito e causa muito desgosto, porque essa obra tem uma função artística e política. Ela nos representa enquanto soteropolitanos", afirmou.

Ainda que os ataques de vandalismo sejam um gran-

de desafio, eles não são o único inimigo do monumento que também vem sendo castigado pelo tempo e pelo salitre responsáveis por apagar a placa explicativa da escultura e enferrujar o suporte de leitura do QR Code.

Sobre isso, a FGM afirmou que o órgão está esperando descontinuação do restouro para contratar o restouro completo da escultura.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Cetro da Ancestralidade foi criado em 2001 pelo artista

Adilton Venegoles / Ag. A TARDE

WEB

ONU promove seminário sobre evento da Semana do Clima

Adilton Venegoles / Ag. A TARDE / 9.4.2018

TAINÁ CRISTINA*

Em meio às discussões sobre crises climáticas e os caminhos para encontrar soluções, a Organização das Nações Unidas (ONU) promove hoje um seminário na web para informações sobre a Semana do Clima da América Latina e Caribe, que acontecerá entre os próximos dias 19 e 23 em Salvador. A ação online acontece em línguas estrangeiras.

Os interessados em participar do seminário em inglês, às 10h, devem acessar o link (bit.ly/2MSwhsQ). Já para a versão em espanhol, às 11h30, basta acessar o endereço (bit.ly/31so4g7).

Os representantes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, Martin Frick e Maria Laura Viñuela, devem informar sobre o evento, com mediação de Mariana Castaño Cano, também da ONU.

Na Semana do Clima, líderes, formuladores de políticas, atores regionais e globais se reunirão no Salvador Hall, na avenida Paralela, para se engajar em discussões aprofundadas sobre quatro das nove temáticas da cúpula sobre a ação climática: transição energética; transição da indústria; infraestrutura, cidades e governos locais; e soluções baseadas na natureza. Os in-



A redução de gases do efeito estufa é tema de debate

teressados podem se inscrever por meio do site www.regionalclimateweeks.org até o dia 18 deste mês.

"É um momento em que o sistema da ONU reúne parceiros, atores, sociedade civil, setor privado e governos, para debater a crise climática e os caminhos para encontrar soluções. Salvador é uma cidade referência nessa agenda. Durante a semana, iremos lançar a construção do plano municipal de mitigação e adaptação climática e o painel Salvador de mudança de clima", frisou o secretário municipal

de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), André Moreira Fraga.

Entre as discussões estão a implementação do Acordo de Paris, o pacto global de combate às mudanças climáticas e a reunião do clima da ONU, a COP-25, que acontece em dezembro no Chile. Além disso, um dos conteúdos será a descarbonização (redução da emissão de gases do efeito estufa). O evento já conta com mais de dois mil inscritos.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

AJUDA

Cidades esperam reconhecimento da União de decreto de emergência

MIRIAM HERMES

A Defesa Civil da Bahia encaminhava, ontem, para o Ministério do Desenvolvimento Regional os registros de Vitória da Conquista e Maetinga, por deslizamentos de terra, para o reconhecimento da União dos decretos de emergência.

Os três municípios tiveram a publicada a homologação dos decretos municipais no Diário Oficial do Estado (DOE) do último sábado. Ao todo na Bahia, 196 municípios têm decretos de emergência homologados, abrangendo 5.353.157 pessoas.

Destes, 10 cidades passam por dificuldades por causa de chuvas e rompimento de barragens, atingindo 56.599 pessoas. Em Ibicaraí, na região sul, a situação se restringe ao distrito de Salomea, por fortes chuvas na região no final de julho.

Porém, os casos mais conhecidos dos baianos são os de Coronel João Sá por inundações e Pedro Alexandre, por rompimento de barragens em consequência das chuvas no dia 11 de julho, atingindo 28.836 pessoas.

No entanto, o maior problema enfrentado no estado é a falta de chuvas regulares. Em Maetinga o foco do decreto é a zona rural, com perda de mais de 50% na agri-



Cenário causado pela estiagem em Vitória da Conquista

cultura e pecuária, deixando 4.381 pessoas dependentes de carros-pipa.

Com problemas de estiagem, desde 2012, Vitória da Conquista tem 42.271 pessoas atingidas pelo problema. "Nós já estamos com 30 caminhões-pipa fazendo a distribuição de água (16 do Exército e 14 da prefeitura)", afirmou o coordenador da Defesa Civil do município, Ubaldino Figueiredo.

Ele salientou que a expectativa é que ocorra logo o reconhecimento por parte da União, "porque pleiteamos mais nove carros-pipa",

disse, destacando que a última chuva caiu no dia 16 de fevereiro deste ano.

No município, o decreto de emergência atingiu a zona rural, onde ocorreu perda na produção das lavouras e na pecuária. "A estimativa é que no milho a quebra foi de 70%, no feijão de 60% e na cultura da mandioca de 30%", disse Figueiredo. Considerado o carro-chefe da produção municipal, o café teve perdas de 30%, mesmo índice da hortifruticultura. Na pecuária, até agora, foi de 20% no rebanho leiteiro e 15% no rebanho de corte.